

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Lara Stefani Freitas Brilhante¹
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão²

RESUMO

Introdução: A estomia intestinal é uma abertura cirúrgica que conecta o intestino ao meio externo, indicada quando doenças, lesões ou obstruções impedem a eliminação natural. Seu manejo requer conhecimentos e habilidades relacionados ao estoma, equipamentos coletores e pele periestomal, tornando o autocuidado fundamental para promover autonomia, prevenir complicações e favorecer a adaptação. Nesse contexto, tecnologias digitais têm sido incorporadas à assistência como estratégias de educação, comunicação e acompanhamento. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais tecnologias digitais para promoção do autocuidado de pessoas com estomias intestinais. **Método:** Revisão integrativa norteada pela questão: “Quais as tecnologias digitais disponíveis para a promoção do autocuidado de pessoas com estomias intestinais?”. As buscas foram realizadas em agosto de 2026 nas bases MEDLINE/PubMed, Web of Science, LILACS e BDNF. Utilizaram-se os descritores Ostomia, Colostomia e Ileostomia, combinados com Autocuidado, Aplicativos Móveis e Telemedicina, e seus correspondentes em inglês, mediante os operadores booleanos “OR” e “AND”. Incluíram-se publicações em português, inglês ou espanhol, entre 2021 e 2026, que abordassem tecnologias digitais para autocuidado ou acompanhamento de pessoas com estomias intestinais. Excluíram-se duplicatas e capítulos de livro. A seleção ocorreu pela leitura de títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos estudos elegíveis. **Resultados:** Identificaram-se 52 artigos, dos quais 22 compuseram a amostra final. Evidenciaram-se programas de telemedicina de autogestão para pessoas com estomas de eliminação (n=11), aplicativos móveis (n=10) e plataforma/software de cuidados domiciliares para pacientes com ostomia (n=1). A telemedicina possibilitou consultas remotas e ampliação do acesso à assistência especializada, contribuindo para superar barreiras geográficas e de deslocamento. As tecnologias foram utilizadas principalmente para educação em saúde, orientação sobre manejo do estoma e equipamentos coletores, prevenção e identificação de complicações, comunicação com profissionais e acompanhamento após a alta. Os estudos reportaram resultados favoráveis quanto ao autocuidado, autoeficácia, adaptação à estomia e redução de complicações. Aplicativos móveis e softwares também apresentaram resultados promissores no desenvolvimento de habilidades de autocuidado, educação em saúde, acompanhamento continuado e qualidade de vida. **Conclusão:** As tecnologias digitais fortalecem a inclusão e o autocuidado de pessoas com estomias intestinais ao ampliarem o acesso à educação em saúde, acompanhamento profissional e suporte após a alta. Essas estratégias favorecem a autonomia, o manejo da estomia e a prevenção de complicações. Destaca-se a relevância da enfermagem, especialmente da estomaterapia, no desenvolvimento, avaliação e implementação dessas tecnologias. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao evidenciar tecnologias digitais que ampliam o acesso à educação em saúde e ao acompanhamento de pessoas com estomias intestinais, reduzindo barreiras de acesso e deslocamento e fortalecendo a autonomia, inclusão e equidade no cuidado.

Apoio Financeiro: Nenhum.

Grande Área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: estomia; autocuidado; saúde digital; enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, lara@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, girlanealbuquerque@unilab.edu.br²